



Índice de fraudes com cartões tem queda de 23,8% nos últimos três anos

Os avanços da tecnologia de segurança de dados e os esforços da indústria de meios eletrônicos de pagamento têm mudado o cenário de fraudes com cartões no Brasil nos últimos anos. De acordo com a **Abecs**, associação que representa o setor, o índice que mede a fraude por valor financeiro transacionado com cartões caiu **23,8%** neste terceiro trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2022, ano em que a entidade passou a acompanhar esse tipo de informação por meio do seu **Monitor de Fraudes**. Segundo o levantamento, o indicador caiu de **12,8** para **9,8 basis point** (*valor de fraude, dividido pelo valor das transações aprovadas e multiplicado por 10.000*) no período.

Com a já consolidada adoção da tecnologia de chip nos cartões brasileiros e a segurança do pagamento por aproximação, a fraude presencial continua próxima de zero e se mantém estável em **1,2 b.p.** Já no ambiente não presencial (pagamentos online), o índice, embora mais alto, teve uma importante redução de **36,5%**, saindo de **54,4 b.p.** para **34,5 b.p.** entre o terceiro trimestre de 2022 e o mesmo período de 2025.

A queda se deve, principalmente, aos contínuos investimentos do setor em processos de autenticação, como a tokenização e o protocolo 3DS 2.0, que ajudam a confirmar a legitimidade da compra, além de sistemas de prevenção que usam inteligência artificial para monitorar em tempo real o comportamento de uso do cartão, podendo detectar transações suspeitas e notificar o cliente a cada pagamento realizado.

“O uso dos cartões de crédito e débito continua sendo a maneira mais segura de se realizar pagamentos no Brasil, seja no ambiente presencial, seja em transações online. É um sistema que vem se aperfeiçoando ao longo das últimas décadas, implantando diversas camadas de segurança, e hoje possui os menores índices de fraudes do País”, afirma Ricardo de Barros Vieira, vice-presidente executivo da Abecs.

Fraude por quantidade também recua

Outro dado do mesmo levantamento é o índice de fraude por quantidade, que teve um recuo ainda maior no mesmo período analisado, de **32,4%**, passando de **52** para **35** fraudes a cada 100 mil transações com cartões. A redução é ainda mais notória se observado que a quantidade de pagamentos com cartões no Brasil cresceu mais de **20%** nos últimos três anos.

O monitor da Abecs também revela o tíquete médio de compras fraudulentas no Brasil. No terceiro trimestre de 2025, esse valor foi de **R\$ 263,50**, valor considerado muito baixo em relação a outros meios de pagamento, como o Pix. Na comparação entre as modalidades de cartão, a fraude costuma ser um pouco mais alta no cartão de crédito (**R\$ 266,69**) do que no débito (**R\$ 163,88**) e no pré-pago (**R\$ 122,73**). O valor médio da fraude também é maior no ambiente presencial (**R\$ 322,16**) do que no online (**R\$ 258,74**).

**Sobre a Abecs**

Fundada em 1971, a Abecs representa todos os setores da indústria de meios eletrônicos de pagamento: bancos, bancos digitais, fintechs e outros emissores, credenciadoras incumbentes e independentes, subadquirentes, marketplaces, facilitadoras de pagamento, bandeiras (instituidores de arranjos abertos e fechados), fornecedores de tecnologia, fabricantes de hardware e software, entre outras.